

HABILIDADES E INTERAÇÕES SOCIAIS COMO FATOR DE RISCO E/OU PROTEÇÃO PARA ADOLESCENTES DIANTE DAS DROGAS

Sheila Silva Lima¹
Cleisiane Xavier Diniz²
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro³
Joaquim Hudson de Souza Ribeiro⁴
Michel dos Santos Domingos⁵

O objetivo do estudo foi identificar as habilidades e interações sociais presentes em adolescentes e avalia-las- como fator de risco e/ou proteção para o uso de drogas. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico, de base populacional, desenvolvido por meio de inquérito epidemiológico realizado na Pastoral de Adolescentes, na cidade de Manaus (AM). A amostra foi composta por 280 adolescentes, de 11 a 15 anos. Utilizou-se o questionário DUSI (*Drug Use Screening Inventory*), nas variáveis: uso de substâncias psicoativas e habilidades e interações sociais. Os resultados mostraram que, em relação ao cruzamento do uso de drogas ilícitas (cocaina, maconha, crack, inalantes e outros) e as questões relacionadas a habilidades e interações sociais não houve associação significativa ao nível de 95%, provavelmente por ter tido pouca ocorrência do uso de drogas ilícitas. No entanto, quando cruzados os dados entre as drogas lícitas (álcool, tabaco e analgêicos não prescritos) com questões relacionadas as habilidades e interações sociais, as variáveis “Você grita muito?” e “Você se sente desconfortável (sem jeito) se alguém o elogia?” apresentaram valor de $p < 0,05$, (0,018 e 0,009), respectivamente. A maioria dos adolescentes (73,5%) afirma ter mudança de humor; 68,6% (192) se preocupam se suas ações irão afetar outras pessoas; 57,5% (161) se sentem desconfortáveis se recebem elogios. Conclui-se que falhas nas habilidades e nas interações sociais apresentam-se como forte fatores de risco para uso de drogas lícitas neste grupo estudado, assim como se acredita que o fortalecimento dessas habilidades pode tornar-se fator protetivo para o uso de substâncias psicoativas. Os enfermeiros e os psicólogos são os profissionais mais indicados para atuarem junto a esta faixa etária na busca de fortalecer tais habilidades, por serem os profissionais que têm mais contato com esses indivíduos.

Descritores: Competência Social; Habilidades Sociais; Detecção do Abuso de Substância.

Eixo 2 – Desafios para uma prática equânime e grupos sociais heterogêneos: classes, gênero, geração, raça, etnia e cultura.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

Referencias:

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Rio de Janeiro; 2016

Tavares BF, Béria JU, Silva de Lima M. Drug use prevalence and school performance among adolescents. *Rev Saude Publica*. 2015;35(1):150–8

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. E-mail: xsheila0909@gmail.com

² Enfermeira. Professora Doutora da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

³ Enfermeira. Professora Doutora da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

⁴ Psicólogo, Professor Doutor da Faculdade Salesiana Dom Bosco

⁵ Enfermeiro residente do hospital Sfrío Libanês